

FAUNA PARASITÁRIA DE CACHARA (*Pseudoplatystoma reticulatum*) CULTIVADOS EM TANQUE-REDE NO PANTANAL SUL MATOGROSSENSE

Arlene S. Ventura¹; Fabiana Satake²; Santiago B. de Pádua¹; Débora K. S. Marques³; Flávio L. Nascimento³; Gabriela Tomas Jerônimo⁴ & Márcia M. Ishikawa⁵

1. Faculdade Anhanguera, Dourados-MS. 2. Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados-MS. 3. Embrapa Pantanal, Corumbá-MS. 4. UFSC, Florianópolis-SC. 5. Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS. E-mail: arlene_s_ventutra@hotmail.com

A cachara *Pseudoplatystoma reticulatum* é um bagre de grande importância econômica na região do Pantanal. Devido ao seu hábito alimentar piscívoro, possui grande capacidade de hospedar parasitas de diversos gêneros. Os ribeirinhos que dependem exclusivamente da pesca podem adotar seu cultivo em tanque rede como alternativa. Estudos adicionais para diagnóstico das condições sanitárias durante a produção tornam-se imprescindíveis. Dessa forma, avaliou-se a prevalência de parasitos em cachara cultivados em tanque-rede no Pantanal Sul Matogrossense. No mês de junho/2009 foram estocados 3.240 juvenis de cachara com comprimento entre 11 a 13 cm distribuídos em tanques-rede de 4 m³ instalados no rio Paraguai, Corumbá-MS. Foram alimentados com ração comercial para carnívoros (40 % PB), uma vez ao dia, logo ao anoitecer. Após quatro meses de período experimental, dez exemplares com peso médio de 598±81,34 g e comprimento médio de 38,60±1,68 cm foram capturados, sacrificados por secção medular e avaliados quanto à ocorrência de ecto e endoparasitos. A partir dos resultados foi calculada a taxa de prevalência média para cada parasito. Todos os peixes avaliados apresentavam parasitismo por uma ou mais espécie. A taxa de prevalência encontrada e órgãos parasitados foram 100% para *Ichthyophthirius multifiliis* (tegumento e brânquias), 80% para Monogenea (tegumento e brânquias), 70% para Cestoda (intestino médio), 50% para *Myxobolus* sp.(baço e rim), 40% *Henneguya* sp.(fígado e rim), 30% para Trematoda (olhos – metacercárias – e intestino médio) e 10% para *Dolops* sp.(tegumento, brânquias e cavidade bucal).

Apoio financeiro: Fundect, Aquabrazil, MPA